



XP Crédito Agrícola FI Agro

Ticker: XPCA11

Relatório Gerencial
Julho 2026

Resumo do Mês

R\$0,10

por cota

1,53%

Yield mensal

19,70%

*Yield anual**

R\$ 510 mil

Média diária de
liquidez mensal

1,89

Duration Média

Informações Gerais

Objetivo do Fundo

O XP Crédito Agrícola FI Agro “XPCA” tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Início	04/11/2021
CNPJ	41.269.527/0001-01
Gestor	XP Vista Asset Management Ltda.
Administrador	XP Investimentos CCTVM S.A.
Código B3	XPCA11
Patrimônio Líquido	R\$ 444.875.554,22
Quantidade de Cotas	45.523.076
Valor Patrimonial da Cota	R\$ 9,77
ISIN	BRXPCACTF004
Categoria Anbima – Foco de Atuação	FIAgro TVM Gestão Ativa – TVM
Taxa de Administração	1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)
Taxa de Performance	10% sobre o que exceder 100% CDI no período
Número de Cotistas	93.520
Tributação	Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

No final de julho, o Fundo encontrava-se com o patrimônio líquido alocado 62,1% em CRA, 27,4% em cotas de FIDC Fiagro, 1,6% em CRI Agro e 8,9% em caixa, posição que será reduzida nos próximos meses, uma vez que novas operações foram liquidadas no decorrer do mês de agosto, como é o caso de Agrion, empresa que produz fertilizantes organominerais em Minas Gerais e o Grupo Botuverá, que atua na produção de soja e milho, além de transportes na região de Rondonópolis/MT, ambas operações serão melhor detalhadas na página 4 do presente relatório. Essas alocações vão ao encontro com a estratégia de diversificação do portfólio que a gestão vem buscando nos últimos tempos, com boas garantias e prioritariamente em regiões que tendem a ter menor impacto de intempéries climáticas como o *El Niño*.

No decorrer de julho, um dos temas que mais ganhou destaque foi a evolução das projeções climáticas e o monitoramento das condições associadas ao fenômeno *El Niño*. O mercado passou a acompanhar com maior atenção os possíveis impactos sobre a safra 26/27, especialmente em culturas relevantes como milho, soja, cana-de-açúcar e café. Historicamente, este evento climático costuma alterar os padrões de chuva em importantes regiões produtoras do Brasil, podendo influenciar produtividade, calendário de plantio e custos de produção. Colocado de maneira simplista, no Brasil o fenômeno tende a gerar maior impacto nas áreas extremas do país, com seca no Nordeste e chuvas em excesso no Sul. Embora ainda seja cedo para mensurar os efeitos concretos sobre a próxima safra, o tema voltou ao centro das discussões do agronegócio por representar um dos principais fatores de risco. Desta maneira, a equipe de gestão que historicamente mantém menor exposição em áreas consideradas como potencialmente mais suscetíveis, continua com a mesma cautela para as próximas alocações.

No mercado de grãos, o principal destaque continuou sendo o milho safrinha. Julho foi marcado pelo avanço da colheita nas principais regiões produtoras, consolidando mais uma safra robusta para o cereal. Com a entrada de grandes volumes no mercado, as atenções passaram a se concentrar no ritmo das exportações e na capacidade de absorção da oferta pelo mercado interno. Ao mesmo tempo, o mercado internacional monitorou revisões dos estoques globais de milho e as condições climáticas nos Estados Unidos, fatores que levaram o milho em Chicago a subir mais de 6% no período. No Brasil, a demanda doméstica segue sustentada pelos setores de proteína animal e pela expansão da indústria de etanol de milho, contribuindo também para a valorização da cotação local.

Já para a pecuária bovina, julho foi marcado pela continuidade das discussões envolvendo a salvaguarda chinesa sobre importações de carne bovina. O tema trouxe cautela para o setor, especialmente diante da relevância da China como principal destino das exportações brasileiras. Parte dos frigoríficos manteve ajustes operacionais iniciados nos meses anteriores, incluindo férias coletivas e adequações no ritmo de abate.

Em relação ao monitoramento da carteira de crédito do Fundo, todos os devedores permanecem adimplentes até o momento, a menos do já reportado caso de Agrogalaxy, embora o contexto macroeconômico e setorial vigente reforça a importância de uma abordagem mais criteriosa na alocação de recursos, com foco em operações que apresentem maior solidez financeira, capacidade de geração de caixa e mecanismos de garantia adequadamente estruturados. Em um ano de margens apertadas em praticamente todas as *commodities* e restrição de recursos por parte de alguns financiadores, a liquidez se torna ainda mais relevante, sendo um dos principais pontos discutidos na análise de crédito.

No mês, o resultado contábil do Fundo foi de R\$ 0,1015/cota

Movimentações do Portfólio

Ao longo de julho, o XPCA adquiriu novas cotas do FIDC Terra Magna, sendo R\$ 4 milhões nas cotas seniores e R\$ 5 milhões nas cotas mezaninos, com 20% e 10% de subordinação mínima, respectivamente. No fechamento do mês de junho, o índice de subordinação da sênior estava em 28,32% e da cota mezanino em 20,31%. Como **fato subsequente**, no mês de agosto, foram liquidadas as seguintes operações:

CRA Botuverá - R\$ 12,00 milhões (CDI + 3,70% a.a.): o grupo Botuverá, com atuação na agricultura desde a década de 90. Possui mais de 35 mil hectares de área plantada de soja, milho e pecuária, além de um plantel de quase 30 mil cabeças de gado. A presente operação conta com as seguintes garantias: (i) aval dos sócios e (ii) 120% do saldo devedor em AF de Terra.

CRA Agrion - R\$ 7,00 milhões (CDI + 4,50% a.a.): a Agrion foi fundada em 2021 e atua na produção de fertilizantes organo-mineirais a partir de resíduos agroindustriais, principalmente de usinas de açúcar e etanol. A presente operação conta com as seguintes garantias: (i) Cessão Fiduciária Integral de Contrato de fornecimento de fertilizantes para a Usina Cerradão e coligadas; (ii) AF Equipamentos da Planta Operacional e (iii) Cotas da SPE.

Últimos Eventos

7 de agosto

Report Mensal
(ref. Julho/2026)

10 de julho

Report Mensal
(ref. Junho/2026)

11 de junho

Report Mensal
(ref. Maio/2026)

12 de maio

Bate-papo com a Gestão
(Setorial de Agro)

Demonstrativos de Resultados

A distribuição de R\$ 0,10 por cota realizada em 14/08/2026 para os detentores de cotas do Fundo em 31/07/2026.

Para maiores informações, acessar a [Planilha de Fundamentos](#).

Fluxo Financeiro	mai/26	jun/26	jul/26	12 meses	Início
Receitas¹					
Receitas CRA - Regime Competência	5.285.896	5.090.316	4.630.464	69.073.050	250.666.588
Receita LCA e Renda Fixa	152.960	330.026	429.208	3.094.718	12.387.778
Despesas²					
Despesas Operacionais	-421.905	-399.462	-437.573	-4.789.775	-20.951.981
Reserva de contingência	0	0	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Competência	5.016.951	5.020.880	4.622.099	67.377.994	242.102.384
Rendimento distribuído	4.552.308	4.552.308	4.552.308	67.377.994	228.779.938
Distribuição média por cota	0,1000	0,1000	0,1000	0,1083	0,1090

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

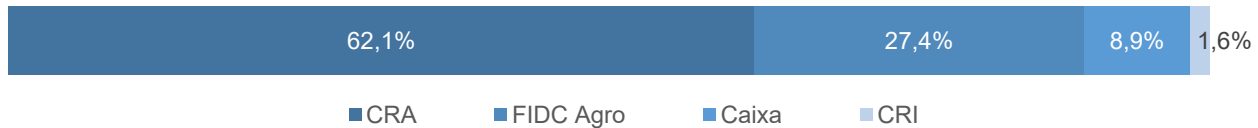
Dividendos

Mês	Dividendo	Cota Fechamento Mercado	Yield Mensal	Yield Anualizado	Yield Anualizado + Gross up*
31/out/25	0,110	8,00	1,38%	17,81%	20,95%
28/nov/25	0,110	8,15	1,35%	17,45%	20,53%
30/dez/25	0,110	8,45	1,30%	16,79%	19,75%
30/jan/26	0,120	8,61	1,39%	18,07%	21,26%
27/fev/26	0,120	8,88	1,35%	17,48%	20,56%
31/mar/26	0,110	8,69	1,27%	16,29%	19,17%
31/abr/26	0,100	8,41	1,19%	15,24%	17,93%
29/mai/26	0,100	8,07	1,24%	15,93%	18,74%
30/jun/26	0,100	7,87	1,27%	16,36%	19,25%
31/jul/26	0,100	7,70	1,30%	16,75%	19,70%

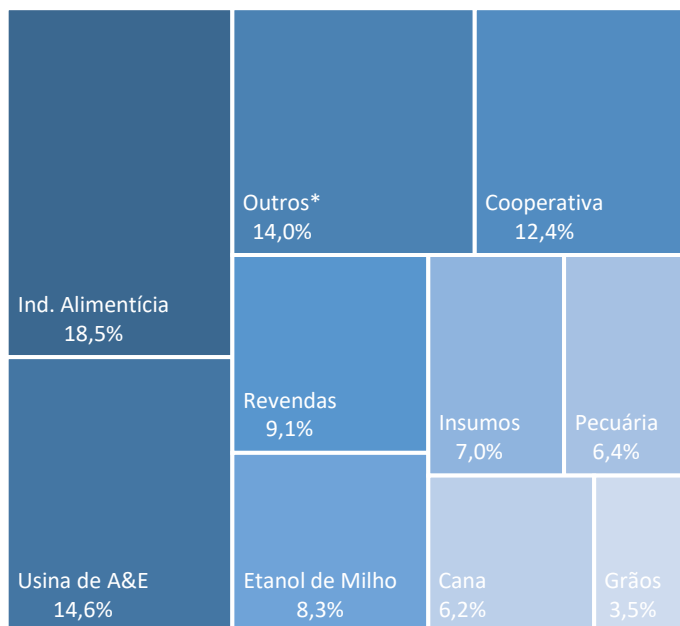
* Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o *gross-up* do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos;

Portfólio

Investimento por classe de ativo (% de Ativo)

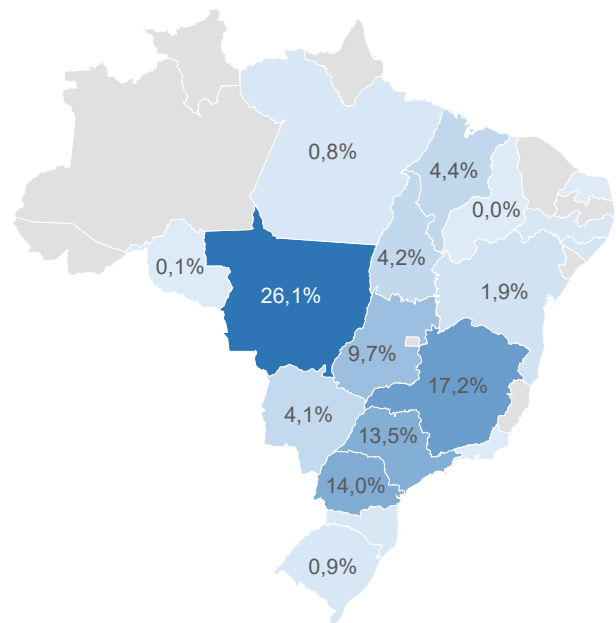


Alocação por Segmento (% de Ativos)



*Outros: Indústria de Higiene e Limpeza, Distribuidora de Maquinário, Logística e Siderurgia

Regiões de Atuação (% de Ativos)



Indexadores Ativos (%)

Indexador	Taxa Média de Aquisição (a.a.)	Taxa Média de MtM (a.a.)	% Book
CDI +	3,81%	3,15%	86,2%
IPCA +	8,93%	11,57%	13,8%
Total			100,0%

Tabela de Sensibilidade

Deságio cota patrimonial	Cota mercado	Yield Bruto CDI +	Yield Bruto IPCA +
-25,1%	7,32	18,19%	23,82%
-21,5%	7,67	16,04%	22,07%
-17,9%	8,02	13,89%	20,33%
-14,4%	8,37	11,75%	18,58%
-10,8%	8,72	9,60%	16,83%
-7,2%	9,07	7,45%	15,08%
-3,6%	9,42	5,31%	13,33%

Soja

No mês de julho, o mercado da soja teve como pano de fundo a consolidação definitiva da safra 25/26 — revisada em leve alta pela Conab no 10º levantamento do Instituto — e o andamento do planejamento do ciclo 26/27, cujo plantio se inicia em meados de setembro. A primeira estimativa de intenção de plantio divulgada no fim do mês foi de 49,3mm

de hectares, alta de apenas 0,3% sobre a temporada anterior, o que configuraria a vigésima expansão consecutiva da oleaginosa no país, ainda que no menor ritmo da série recente. No mercado externo, julho marcou a entrada definitiva no chamado *weather market*, com o foco integralmente deslocado para o desenvolvimento das lavouras americanas no período crítico desenvolvimento. As condições oscilaram ao longo do mês após ligeira melhora na semana encerrada em 19 de julho, quando 66% da área estava classificada entre boa e excelente. O USDA reduziu a avaliação para 63% na semana seguinte, diante de clima quente e seco no Meio-Oeste — menor patamar para a época do ano desde 2023. No relatório de oferta e demanda de julho, a produção americana foi revisada de 120,7 para 121,7 milhões de toneladas, mas o destaque coube à demanda: a importação chinesa subiu de 114 para 115 milhões de toneladas e os estoques mundiais recuaram para 124,2 milhões, reforçando o viés de sustentação aos contratos negociados em Chicago.

No mercado interno, o indicador Cepea/Esalq de Paranaguá apresentou forte valorização, encerrando o pregão julho a R\$ 145/saca, com alta acumulada de 8,48% no mês. Ainda que tenha havido realização nos últimos pregões — em função da redução das cotas portuárias para embarques em agosto, da melhora climática nos EUA e do recuo do petróleo —, as médias mensais atingiram os maiores patamares de 2026 em termos reais. A valorização refletiu a firmeza dos prêmios de exportação, a antecipação de compras diante do receio quanto ao *El Niño* no ciclo 26/27 e a redução do estoque de passagem, revisado pela Conab para 8,8 milhões de toneladas. Em contrapartida, a deterioração da relação de troca — com o produtor entregando de duas a quatro sacas adicionais para adquirir o mesmo volume de fertilizantes — mantém as margens sob pressão e reforça a relevância da gestão no planejamento da comercialização.

Área	Produtividade	Produção
48.640	3.712	180,57
mil há	kg/há	mm ton
↑ 2,7%	↑ 2,5%	↑ 5,3%

Fonte: CONAB Jul/26 – Comparativo Safra 25/26 com safra 24/25

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

Ao longo de julho, o mercado brasileiro de milho foi pautado pelo avanço da colheita da segunda safra, que atingiu 38,9% da área destinada à cultura no momento da elaboração do 10º Levantamento da Conab — índice inferior à média dos últimos cinco anos. Mato Grosso, principal produtor, registrou condições climáticas favoráveis

Ao longo do ciclo, compensando os efeitos dos veranicos ocorridos em abril e maio em Goiás, Minas Gerais e Piauí. Neste cenário, a Conab elevou a projeção da safrinha de 107,86 para 109,43 milhões de toneladas, enquanto a primeira safra — praticamente encerrada, com 29,6 milhões de toneladas — consolidou produtividade média histórica de 7.149 kg/ha, 8,2% acima do ciclo anterior.

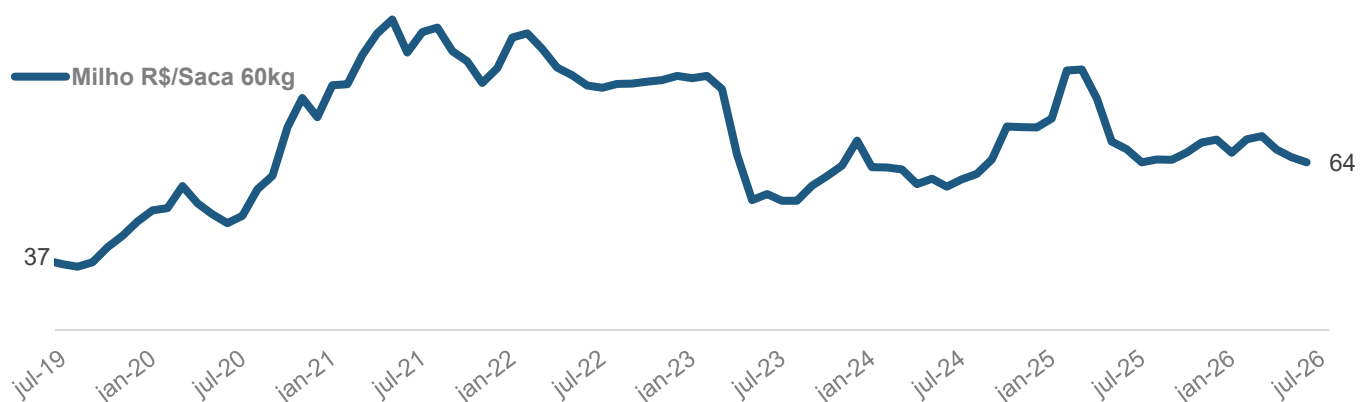
No mercado externo, o relatório de julho da USDA reduziu a projeção de produção mundial para 2026/27, agora estimada em 1,29 bilhão de toneladas, volume 2,3% inferior ao recorde histórico da temporada 2025/26, com destaque para a retração esperada nos países da União Europeia. Como o recuo da oferta superou o ajuste na demanda — projetada em 1,32 bilhão de toneladas —, a estimativa de estoques mundiais foi revisada para baixo, movimento observado também entre os principais países produtores. Nos Estados Unidos, as lavouras se deterioraram ao fim do mês: a classificação entre boa e excelente recuou de 67% para 63%, menor patamar para a época do ano desde 2023.

No mercado interno, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas/SP) registrou apenas pequenas variações nos últimos dias do mês, mas acumulou alta próxima a 3% em julho. Segundo o Cepea, compradores seguem retraídos, acompanhando o avanço da colheita da segunda safra e a consequente ampliação da disponibilidade do cereal, enquanto vendedores mantêm foco nos trabalhos de campo, cenário que limita as negociações no spot e para entregas futuras. Em dólar, o preço médio de US\$ 12,70/saca ficou 10,2% acima do praticado em julho de 2025, e os contratos futuros atingiram os maiores patamares para vencimentos a partir de novembro de 2026. A sustentação estrutural do mercado permanece ancorada na demanda doméstica, que avançou 7,8% em 2024/25 e deve crescer outros 4,7% no ciclo atual, puxada pela consolidação do milho na produção de etanol.

Área	Produtividade	Produção
22.616	6.267	141,7
mil há	kg/há	mm ton
↑ 3,6%	↓ 3,1%	↑ 0,4%

Fonte: CONAB Jul/26 – Comparativo Safra 25/26 com safra 24/25

Indicador Milho ESALQ | BM&FBVESPA

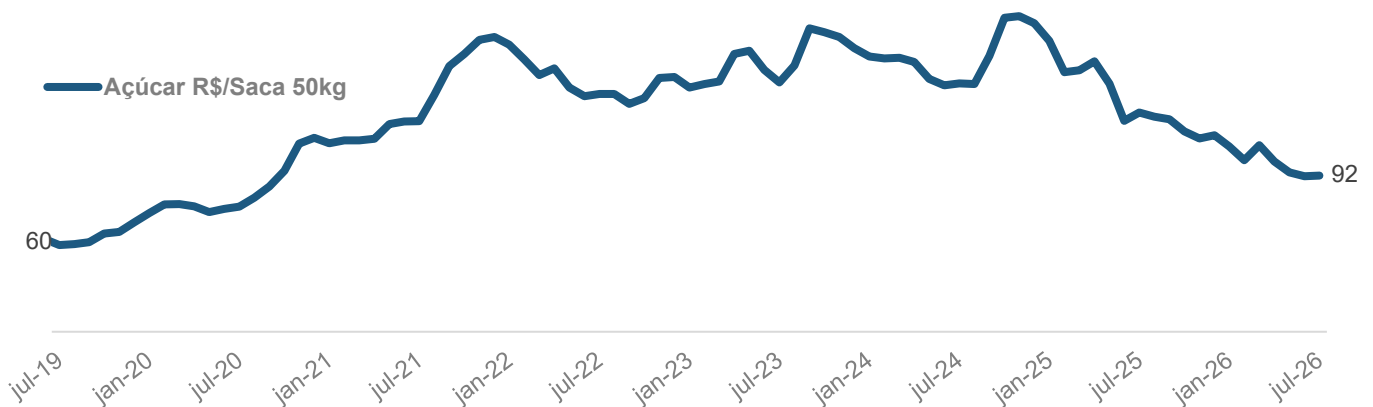


Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou 214,47 milhões de toneladas até 1º de julho, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (UNICA) divulgados no início de agosto — volume 3,82% superior ao registrado no mesmo recorte do ciclo anterior. O desempenho do mês de junho, contudo, foi significativamente prejudicado pelas chuvas atípicas para o período: as usinas processaram 69,79 milhões de toneladas, queda de 14,50% frente às 81,62 milhões de junho da safra 2025/26.

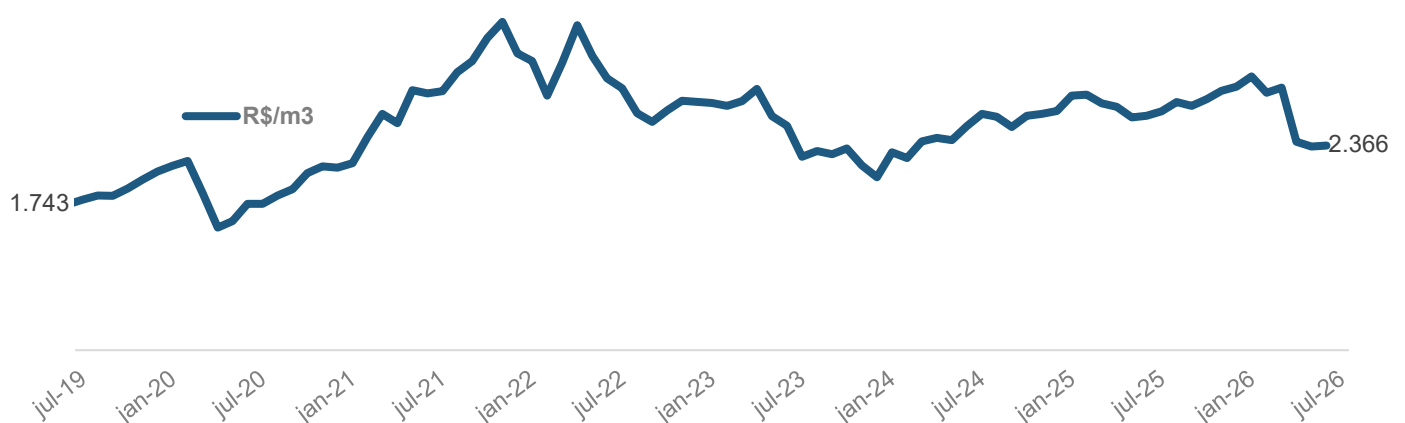
No mercado internacional, o açúcar operou mais um mês com forte volatilidade, acompanhando o sobe-e-desce do petróleo em meio ao conflito no Oriente Médio. Em contrapartida, o balanço global aponta em direção oposta: a consultoria *Green Pool* revisou a projeção de déficit para 2026/27 de 1,76 para 3,34 milhões de toneladas, apontando que as chuvas continuam limitando a moagem no Centro-Sul e forçando as usinas a um mix mais alcooleiro, com revisões negativas também na União Europeia, Reino Unido, Rússia e Ucrânia. As condições climáticas devem permanecer no radar do mercado, com a expectativa de intensificação do *El Niño* — cujo pico é projetado entre agosto e outubro — trazendo volatilidade adicional

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



O mercado de etanol hidratado registrou queda de preços em julho, pressionado oferta do biocombustível. A média do Indicador Diário ESALQ/BM&FBOVESPA (Posto Paulínia), referência do spot, encerrou o mês em R\$ 2,14/l, queda de 4,51% na comparação mensal, segundo apuração do Cepea.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo



Book de Crédito

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA0260005Q	Habitasec Sec.	Minerva	1/114	32.738	32,96	5,20	7,41%	jan-26	jan-36	CDI +	1,00%	Semestral
OPI Crédito Agrícola FIDC	-	OPI Crédito Agrícola FIDC I	-	18.679	31,92	-	7,18%	abr-23	-	CDI +	3,35%	-
OPI Crédito Agrícola FIDC II	-	OPI Crédito Agrícola FIDC II	-	27.034	30,25	-	6,80%	nov-25	-	CDI +	2,56%	-
CRA02500810	Opea Sec.	ACP IV	188/1	19.935	20,10	1,83	4,52%	set-25	set-30	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	20.000	17,57	-	3,95%	mai-23	-	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02200C11	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	17,15	1,01	3,85%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA024008C2	Ecoagro	Solubio	352/1	13.242.999	15,65	1,32	3,52%	set-24	ago-29	CDI +	5,25%	Mensal
CRA025002XL	Ecoagro	Spasso Cargill	335/1	15.000	12,71	2,11	2,86%	mai-25	jun-31	CDI +	2,85%	Semestral
CRA020002H1	Vert Cia Sec.	BRF II	46/2	9.613	11,91	2,85	2,68%	abr-26	jul-30	IPCA +	5,60%	Semestral
CRA025000MJ	Ecoagro	Integrada	378/2	15.000	11,65	1,44	2,62%	fev-25	mai-29	CDI +	2,35%	Semestral
FIDC Agrológica Sr	-	FIDC Agrológica Sr	-	10.000	10,32	1,45	2,32%	mar-26	mar-28	CDI +	3,50%	Semestral
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.084	10,13	0,73	2,28%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200C12	Ecoagro	FS Bio I	222/1	12.820	9,96	1,01	2,24%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300KZL	Opea Sec.	Flora II	71/1	12.060	9,69	1,38	2,18%	out-23	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	18.881	9,56	-	2,15%	set-22	-	CDI +	4,25%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	10.000	9,16	1,12	2,06%	mar-24	mar-29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022006HE	Riza Sec	AVB II	120/1	8.000	9,14	1,63	2,06%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
Figtree OPP2 FIDC	-	Figtree OPP2 FIDC	-	9.000	9,01	-	2,03%	jul-26	-	CDI +	-	-
CRA022002H1	Riza Sec	Flora	99/1	12.688	8,14	0,51	1,83%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02400BQD	Ecoagro	Primato	372/1	10.000	7,73	0,92	1,74%	dez-24	nov-28	CDI +	3,90%	Mensal
Agrojive FIDC	-	Agrojive FIDC	-	5.252.977	7,69	-	1,73%	jul-25	-	IPCA +	20,00%	-
CRA024007KB	Opea Sec.	Usina Coruripe	99/1	12.000	7,64	0,90	1,72%	ago-24	jul-28	CDI +	4,75%	Semestral
22K1802248	Opea Sec.	CibraFértil	137/1	13.650	7,31	0,90	1,64%	abr-25	set-28	CDI +	4,90%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	17.042	7,08	0,57	1,59%	out-23	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
Fert FIDC	-	Fert FIDC	-	4.124	6,32	-	1,42%	abr-25	-	CDI +	4,50%	-
CRA02300RXL	Opea Sec.	PESA	68/1	10.000	6,20	1,04	1,39%	dez-23	nov-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,07	4,10	1,36%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA021000RX	Riza Sec	Minerva II	39/1	4.874	5,99	1,53	1,35%	mai-24	abr-28	IPCA +	5,50%	Mensal
CRA02200ASX	Opea Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	5,77	0,28	1,30%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA025008N5	Opea Sec.	Copercana	1/190	6.000	5,34	1,75	1,20%	jan-26	jul-30	CDI +	2,50%	Mensal
FIDC TerraMagna Mz6	-	FIDC TerraMagna Mz6	-	5.000	5,04	2,85	1,13%	jul-26	nov-30	CDI +	5,50%	Semestral
FIDC Ecoagro Mz	-	FIDC Ecoagro Mz	-	6.976	4,65	1,08	1,05%	set-24	mai-28	CDI +	7,50%	Mensal
FIDC Goplan Sr II	-	FIDC Goplan Sr II	-	4.000	4,06	1,76	0,91%	abr-25	out-28	CDI +	4,50%	Trimestral
FIDC TerraMagna Sr9	-	FIDC TerraMagna Sr9	-	4.000	4,03	2,92	0,91%	jul-26	nov-30	CDI +	4,00%	Semestral
CRA025006SJ	Vert Cia Sec.	UISA IV	69/1	3.675	3,56	3,07	0,80%	fev-26	jul-31	CDI +	3,00%	Trimestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,45	3,76	0,78%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Trimestral
FIDC TerraMagna Sr	-	FIDC TerraMagna Sr	-	9.668	3,29	0,08	0,74%	out-22	set-26	CDI +	4,00%	Semestral
CRA022004XY	Ecoagro	Usina Cerradão	162/1	4.000	3,12	1,13	0,70%	set-24	mai-28	IPCA +	6,99%	Semestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	7.903	3,08	0,64	0,69%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	5.259	3,02	0,87	0,68%	mai-24	mai-28	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA022002MH	Riza Sec	Usina Lins	107/1	3.000	3,02	1,38	0,68%	abr-25	mar-28	CDI +	1,50%	Trimestral
FIDC Ecoagro Sr II	-	FIDC Ecoagro Sr II	-	3.000	3,00	1,10	0,67%	ago-25	mai-30	CDI +	4,25%	Mensal
FIDC Agroforte Sr	-	FIDC Agroforte Sr	-	2.556	2,82	1,52	0,63%	ago-25	ago-29	CDI +	4,00%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	2,55	-	0,57%	mai-23	-	CDI +	5,50%	Mensal
FIDC MAV Fiagro	-	FIDC MAV Fiagro	-	19.870	0,76	0,34	0,17%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	1.042	0,41	0,64	0,09%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA0260005Q	Minerva	32,96	Ind. Alimentícia	Clean	A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação tem caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
OPI Crédito Agrícola FIDC	OPI Crédito Agrícola FIDC I	31,92	Pulverizado	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.
OPI Crédito Agrícola FIDC II	OPI Crédito Agrícola FIDC II	30,25	Pulverizado	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.
CRA02500810	ACP IV	20,10	Produtor - Cana	- AF das soqueiras de Cana; - Cessão Fiduciária de recebíveis de Cana; - Aval dos Sócios; - Aval da Holding.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil
CRA02300AC9	Agrogalaxy Sr.	17,57	Revenda de Insumos	- Cessão Fiduciária de recebíveis.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. No dia 18 de setembro de 2024, a Agrogalaxy Participações S.A. ("Agrogalaxy" ou "Companhia"), distribuidora de insumos agrícolas, protocolou pedido de recuperação judicial (RJ).
CRA02200C11	FS Bio II	17,15	Usina de etanol de milho	- Aval cruzado entre as empresas; - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis.	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho, com uma capacidade anual de 2,6 bilhões de litros. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA024008C2	Solubio	15,65	Insumos agrícolas	- Fiança dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura de 135% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência;	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA025002XL	Spasso Cargill	12,71	Logística	- Contrato take-or-pay com a Cargill; - Alienação Fiduciária de imóvel; - Aval dos sócios.	Companhia que atua desde 1988 na prestação de serviço de armazenamento e comercialização de grãos nas principais regiões do agronegócio brasileiro.
CRA020002H1	BRF II	11,91	Indústria Alimentícia	Clean	Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos à base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating 'brAAA' pela S&P Global Ratings.
CRA025000MJ	Integrada	11,65	Cooperativa	- Cessão fiduciária de contratos da Integrada com a Cargill Agrícola S.A., no valor de 110% da parcela de principal e juros de maio de cada ano - Aval diretores	Criada em 1995 em Londrina, Integrada Cooperativa Agroindustrial atua nos mercados de soja, milho, trigo, café, laranja, entre outras culturas. A maior parte de seu faturamento vem da comercialização de grãos, mas também é presente em venda de insumos, assistência técnica e recebimento da produção agrícola, com foco em criar valor para seus cooperados.
FIDC Agrológica Sr	FIDC Agrológica Sr	10,32	FIDC Agro	Subordinação	O FIDC Agrológica tem por objetivo financiar produtores rurais e distribuidores de insumos na aquisição de insumos da Agrológica e e possui 50% de subordinação sobre a cota sênior, alvo do investimento do XPCA.
CRA02300CNN	Bevap	10,13	Usina de A&E	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora	Operação estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA02200CI2	FS Bio I	9,96	Usina de etanol de milho	- Aval cruzado entre as empresas; - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis.	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho, com uma capacidade anual de 2,6 bilhões de litros. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02300KZL	Flora II	9,69	Indústria de Higiene e Limpeza	- Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA022009KI	Agrogalaxy	9,56	Revenda de Insumos	A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; Agrogalaxy Franchise Ltda.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA024003JT	Bevap II	9,16	Usina de A&E	- AF de sequeira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA022006HE	AVB II	9,14	Siderurgia	Clean	A Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br'AA-' pela S&P Global Ratings.
Figtree OPP2 FIDC	Figtree OPP2 FIDC	9,01	Pulverizado	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no Figtree OPP2 FIDC, monitorando de perto os riscos de sua carteira.
CRA022002H1	Flora	8,14	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA02400BQD	Primato	7,73	Cooperativa	- Contrato de Take-or-pay com a Cooperativa Lar	A Primato Cooperativa Agroindustrial é uma cooperativa que atua em diversos segmentos do agronegócio, como aves, leites, pescados, supermercados, insumos e grãos.
Agrojive FIDC	Agrojive FIDC	7,69	FIDC Pulverizado	Pulverizado	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA024007KB	Usina Coruripe	7,64	Usina de A&E	- Aval da Holding; - 120% do saldo devedor em CDA/WA emitido pela Control Union, em relação ao açúcar ou etanol.	A companhia é um dos maiores conglomerados produtores de açúcar e etanol do Brasil, com 3 polos de produtivos e capacidade de moagem acima de 16 milhões de toneladas de cana por safra.
22K1802248	CibraFértil	7,31	Insumos agrícolas	- Cessão fiduciária de Conta Vinculada na qual transitarão recebíveis futuros, oriundos de contratos de compra e venda estabelecidos entre a Cibra e os sacados, em valor de 25% (vinte e cinco por cento) do saldo devedor, com medição trimestral da média mensal a partir do 6º (sexto) mês, inclusive; de todos os valores depositados ou que venham a ser depositados na conta vinculada; - Comfort Letter prestada pela Cibra Trading e pela Paribara Sociedad de Responsabilidad Limitada.	A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil, com operações de produção, importação e distribuição de fertilizantes. Produz e comercializa fertilizantes diferenciados, nutrientes em sua forma básica, simples ou em mistura, atendendo a necessidade dos agricultores, para impulsionar ainda mais a produtividade e qualidade dos cultivos.
CRA02300PGP	Copagril Lar	7,08	Cooperativa	- Contrato de Take-or-pay com a Lar.	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a cooperativa Lar, a quinta maior cooperativa agro do Brasil.
Fert FIDC	Fert FIDC	6,32	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Fert tem como cedente a Hinove Fertilizantes e uma pulverização de bons riscos sacados, com subordinação mínima de 50% sobre a cota sênior por regulamento. Atualmente, no entanto, o fundo roda com mais de 70% de subordinação.
CRA02300RXL	PESA	6,20	Revenda de Máquinas	- Aval dos sócios; - Aplicações financeiras em garantia da operação	Em uma operação estruturada pela XP Asset, a Paraná Equipamentos ("PESA") é distribuidora exclusiva de máquinas Caterpillar na região sul do Brasil, com mais de 70 anos de atuação e apresentando rating "brA" pela S&P Global Ratings.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA0220079D	BRF	6,07	Indústria Alimentícia	Clean	Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos à base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating 'brAAA' pela S&P Global Ratings.
CRA021000RX	Minerva II	5,99	Indústria Alimentícia	Clean	A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação conta com rating br(AAA) pela S&P. Operação esta de caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
CRA02200ASX	Agro Crestani	5,77	Produtor - Grãos	- Aval dos sócios ; - Alienação Fiduciária de terras ; - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou Cash Collateral em montante equivalente a 120% da PMT média da operação.	Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra
CRA025008N5	Copercana	5,34	Cooperativa	- Cessão Fiduciária com recebíveis da Cargill - Aval dos diretores.	Fundada em 1983 e sediada na cidade de Sertãozinho, a cooperativa conta com mais de 8 mil cooperados e atua em no setor sucroalcooleiro e de grãos.
FIDC TerraMagna Mz6	FIDC TerraMagna Mz6	5,04	FIDC Pulverizado	Subordinação e Gaarantias Pulverizadas	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
FIDC Ecoagro Mz	FIDC Ecoagro Mz	4,65	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados. A cota sênior do FIDC Ecoagro Insumos conta com 30% de subordinação.
FIDC Goplan Sr II	FIDC Goplan Sr II	4,06	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Goplan é um multicedente-multisadacado gerido pela Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados e possui 50% de subordinação sobre a cota sênior, alvo do investimento do XPCA.
FIDC TerraMagna Sr9	FIDC TerraMagna Sr9	4,03	FIDC Pulverizado	Subordinação e Gaarantias Pulverizadas	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA025006SJ	UIA IV	3,56	Usina de A&E	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar.	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA022000XF	Marfrig II	3,45	Indústria Alimentícia	Clean	A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo., com rating 'brAAA' pela S&P Global Ratings. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
FIDC TerraMagna Sr	FIDC TerraMagna Sr	3,29	FIDC Pulverizado	Subordinação e Gaarantias Pulverizadas	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA022004XY	Usina Cerradão	3,12	Usina de A&E	- Fiança dos sócios - Fundo de reserva	Situada no Triângulo mineiro, na cidade de Frutal-MG, a Usina Cerradão é uma indústria do ramo sucroenergético, fundada em 2006 e com início de suas atividades em 2009. O atual nível de moagem de cana-de-açúcar da companhia é aproximadamente 7 milhões de toneladas.
CRA021005QP	UIA	3,08	Usina de A&E	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar.	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA0240053E	Carvalho Dias II	3,02	Produtor - Pecuária	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada; - Aval dos Sócios.	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA022002MH	Usina Lins	3,02	Usina de A&E	- Aval - Fundo de reserva	Situada no interior do estado de São Paulo, a Usina Lins é uma indústria do ramo sucroenergético, fundada em 2007. Atualmente, a companhia está presente em mais de 11 cidades e com 75 mil hectares de terras gerenciadas, com uma capacidade de moagem de cana acima de 4,5 milhões de toneladas.
FIDC Ecoagro Sr II	FIDC Ecoagro Sr II	3,00	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
FIDC Agroforte Sr	FIDC Agroforte Sr	2,82	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Agroforte é um fundo focado em pequenos e médios produtores de proteína animal em convênio com grandes empresas do setor.
CRA02300AHT	Agrogalaxy Mz.	2,55	Revenda de Insumos	Cessão Fiduciária de recebíveis.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
FIDC MAV Fiagro	FIDC MAV Fiagro	0,76	FIDC	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FIAgro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.
CRA021005QS	UISA	0,41	Usina de A&E	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar.	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA0240053E	Carvalho Dias II	3,02	Produtor - Pecuária	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada; - Aval dos Sócios.	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.



Canais:

✉ ri@xpasset.com.br

🌐 xpasset.com.br/fundos/xp-credito-agricola/

🌐 [/company/xpasset](https://www.linkedin.com/company/xpasset)

📺 [@XPAssetManagement](https://www.youtube.com/@XPAssetManagement)